

Sávia Dumont

v o u a l i e
v o l t o j á

Bordados de
**ANTÔNIA, ÂNGELA, MARILU,
MARTHA E SÁVIA DUMONT**

Com participação de
LENINHA, LUÍZA E LUANA DUMONT

Sobre desenhos de
DEMÓSTENES E MARTHA DUMONT



Copyright do texto © 2013 by Sávía Dumont
Copyright das ilustrações © 2013 by Antônia, Ângela,
Demóstenes, Marilu, Martha e Sávía

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Fotografias
Arnold Baumgartner

Tratamento de imagem
Arnold Baumgartner
Américo Freiria

Revisão
Marina Nogueira
Viviane T. Mendes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dumont, Sávía
Vou ali e volto já / Sávía Dumont. — 1ª ed. — São
Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013.
ISBN 978-85-7406-575-5

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

13-02140 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

2013
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada
na fabricação do papel deste livro provém de florestas
que foram gerenciadas de maneira ambientalmente
correta, socialmente justa e economicamente viável,
além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em ITC Officina Sans e impressa pela RR Donnelley em ofsete
sobre papel Couchê Reflex Artic da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz
em março de 2013

“Há na vida uma fila de risos que vem de cima e rola.
Uma fila de risos nas gerações que caminham.”

Marcos Noronha

Para Geraldo Diniz, primo querido,
que hoje passeia a cavalo pelos Gerais.
Para Maria Eduarda e Pedro Henrique,
meninos amados.



Alecrim, alecrim dourado, que
nasceu no campo sem ser semeado.
Ai, meu amor,
Ai, meu amor,
Quem lhe disse assim?
Foi a flor do campo
Que é o alecrim...

- Duda, Duda, você está escutando?
- Estou, Terê.
- Será minha vó a cantar?
- Ou a minha a nos encantar?

Curiosas, as meninas correram até a janela para ver o que acontecia lá fora.

— Será que o dia já chegou? O sol nem apontou no pé da serra!

